

# Resultados 2T15

---



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

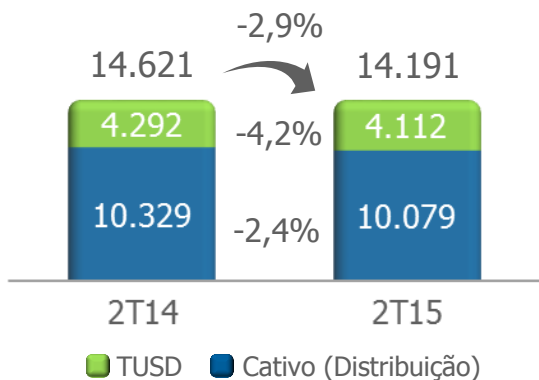
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

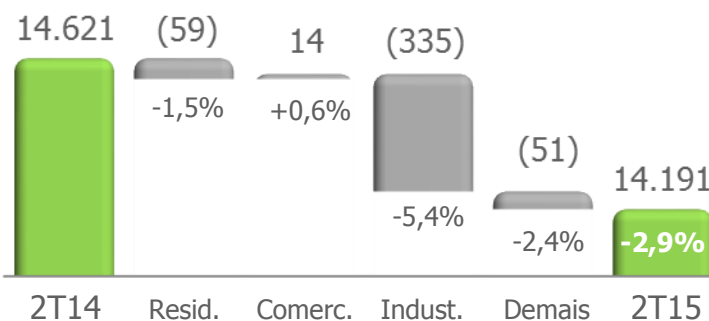


- Redução de **2,9%** nas vendas na área de concessão - residencial (**-1,5%**), comercial (**+0,6%**) e industrial (**-5,4%**)
- Investimentos de **R\$ 382** milhões no 2T15, totalizando **R\$ 713** milhões no 1S15
- Reajuste tarifário da **RGE**, em jun/15, com uma variação da parcela B de **2,84%**
- Reafirmação do rating **brAA+** pela **Standard&Poor's** Rating Services da CPFL Energia e suas subsidiárias
- Variação das ações da CPFL Energia de **-2,9%** na BM&FBOVESPA e de **-3,7%** na NYSE no 2T15
- Prêmio de melhor empresa do ano do setor elétrico pela **Época NEGÓCIOS 360°**
- CPFL Santa Cruz em 1º lugar **no ranking de continuidade de serviço** de 2014 da ANEEL na categoria distribuidoras grandes (acima de 1TWh)
- Vencedora do **Prêmio Abradee** 2015 nas categorias Avaliação pelo Cliente (CPFL Paulista) e Responsabilidade Social (RGE)

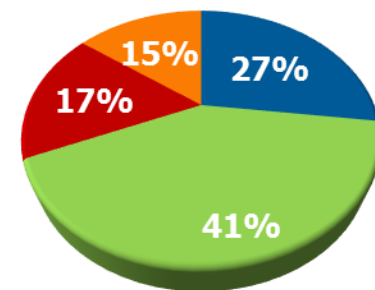
## ▶ Vendas na área de concessão | GWh



## ▶ Vendas por classe de consumo | GWh

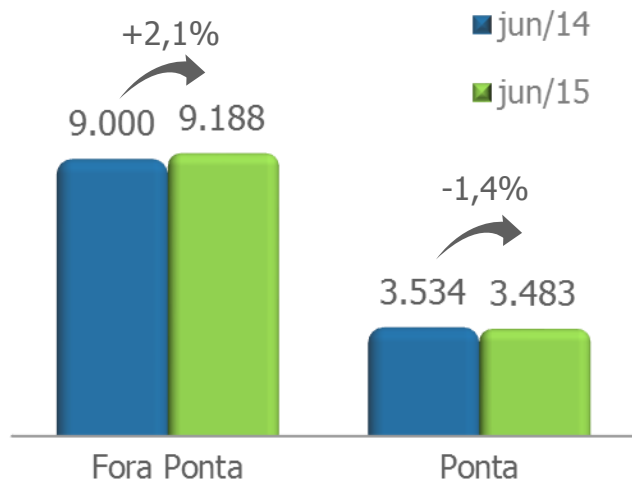


## ▶ Perfil do Mercado na área de concessão | 2T15

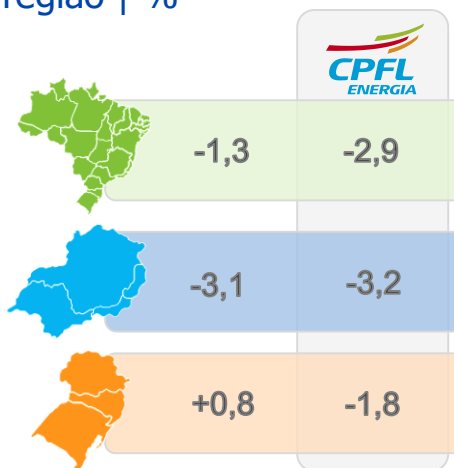


■ Residencial ■ Industrial  
■ Comercial ■ Demais

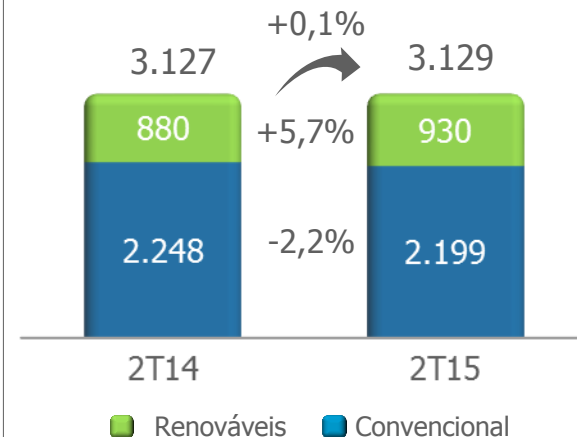
## ▶ Demanda Contratada | MW



## ▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %

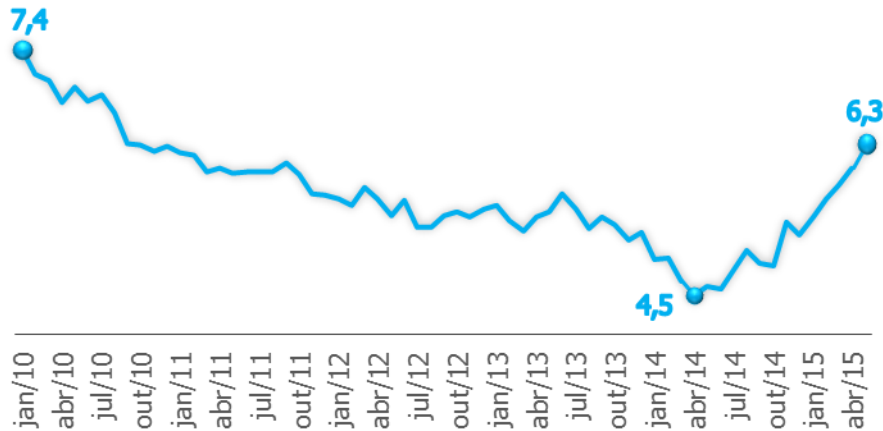


## ▶ Capacidade instalada de Geração<sup>1</sup> | MW

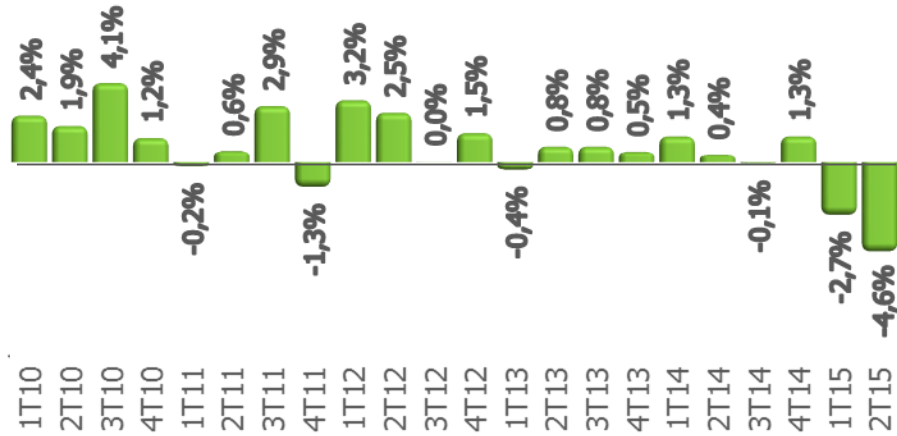


1) Considera 51,6% da CPFL Renováveis

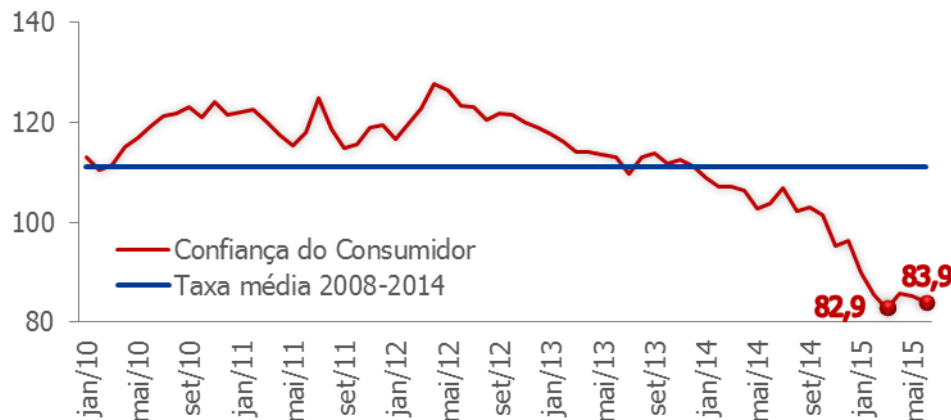
## ► Taxa de desocupação<sup>1</sup> | Em % da PEA



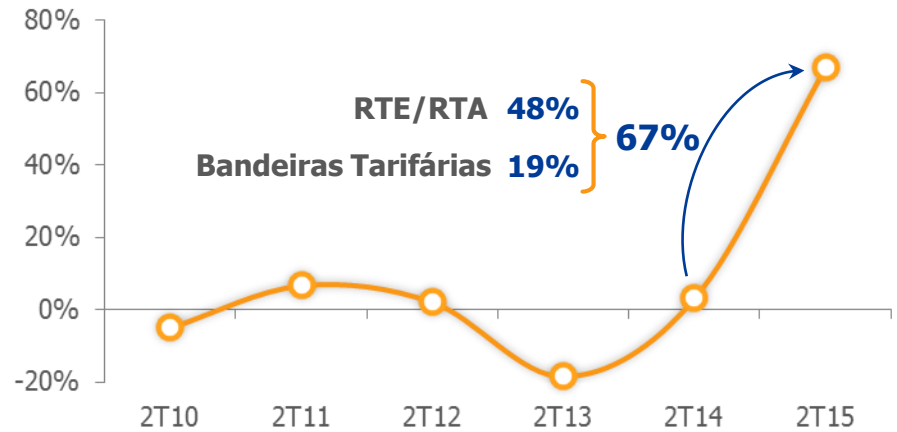
## ► Massa de renda<sup>2</sup>



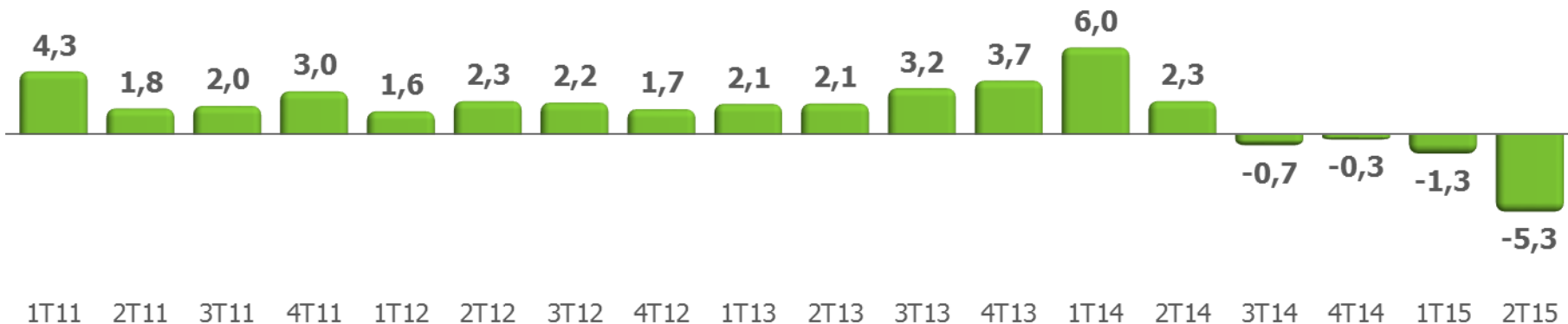
## ► Índice de Confiança do Consumidor<sup>3</sup> Número Índice Set/2005 = 100



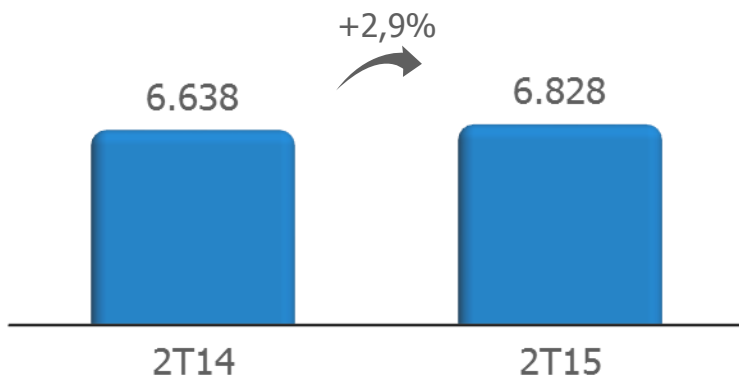
## ► Variação % do Preço Médio em R\$/MWh Residencial da CPFL Energia



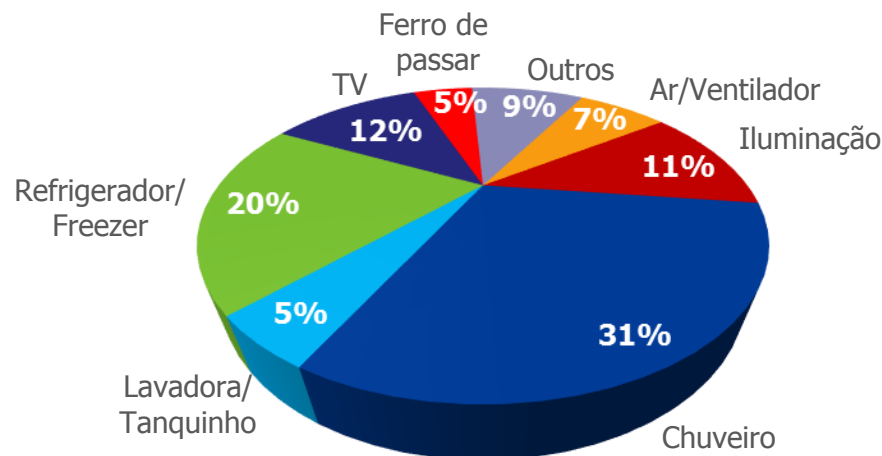
## ▶ Consumo por consumidor residencial | Trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior (%)<sup>1</sup>



## ▶ Evolução do número de clientes residenciais | Em milhares



## ▶ Participação dos equipamentos residenciais | Em % (base 2T14)



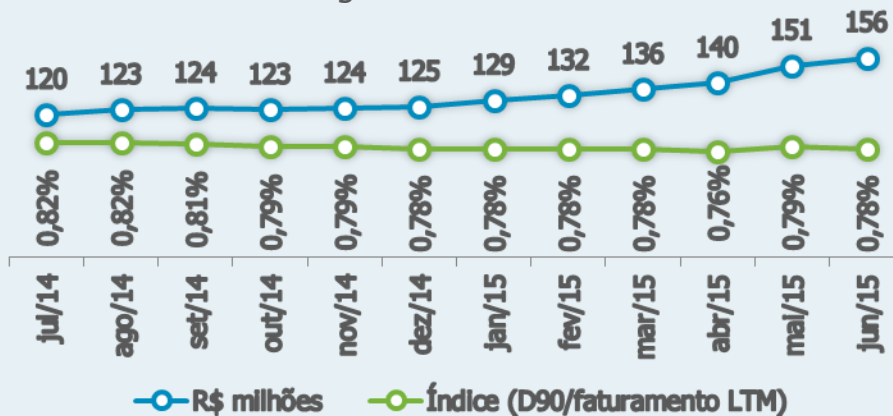
1) Ajuste de número de dias de leitura e temperatura

## Evolução da Inadimplência

R\$ milhões no D90/faturamento últimos 12 meses

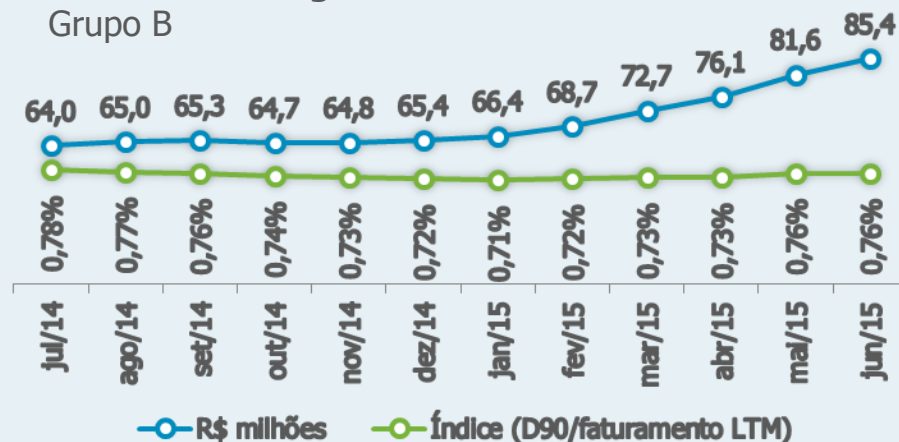
### ▶ Contas de Energia

Total da CPFL Energia

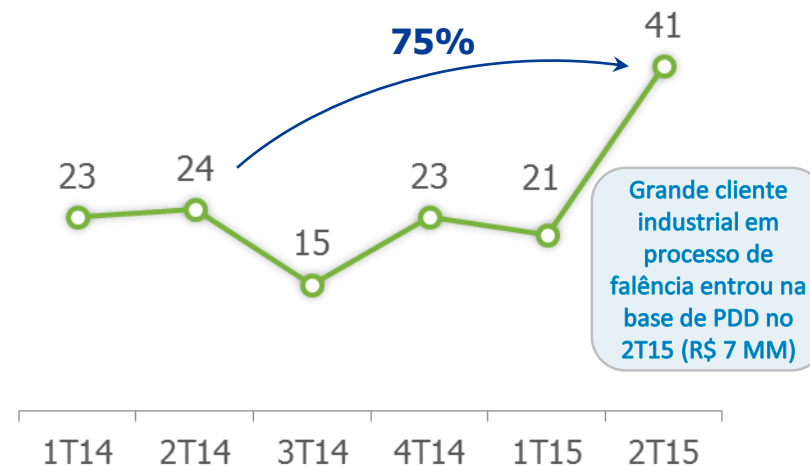


### ▶ Contas de Energia

Grupo B



## ▶ Evolução da PDD em R\$ milhões



## Fortalecimento das ações de cobrança no 2S15 para coibir o avanço da inadimplência | nº ações/mês

- ✓ Telecomunicação e cobrador: 1.706 mil (+50%)
- ✓ Pre-corte: 400 mil (+33%)
- ✓ Negativações: 794 mil (+32%)
- ✓ Corte convencional: 69 mil (+54%)
- ✓ Corte no disjuntor: 25 mil (+47%)
- ✓ Protesto Eletrônico: 31 mil (nova iniciativa)

IFRS

Consolidação Proporcional  
Geração + A/P Financeiros  
Setoriais + Itens Não-  
Recorrentes

## Receita Líquida<sup>1</sup>

**32,7%**  
**R\$ 1.201 milhões**

2T14	2T15
<b>R\$ 3.677</b>	<b>R\$ 4.878</b>
milhões	milhões

**32,0%**  
**R\$ 1.168 milhões**

2T14	2T15
<b>R\$ 3.649</b>	<b>R\$ 4.817</b>
milhões	milhões

## EBITDA

**-10,3%**  
**R\$ 79 milhões**

2T14	2T15
<b>R\$ 772</b>	<b>R\$ 692</b>
milhões	milhões

**-2,1%**  
**R\$ 19 milhões**

2T14	2T15
<b>R\$ 903</b>	<b>R\$ 884</b>
milhões	milhões

## Lucro Líquido

**-37,9%**  
**R\$ 55 milhões**

2T14	2T15
<b>R\$ 145</b>	<b>R\$ 90</b>
milhões	milhões

**3,5%**  
**R\$ 9 milhões**

2T14	2T15
<b>R\$ 255</b>	<b>R\$ 264</b>
milhões	milhões

## EBITDA

## Lucro Líquido

2T14

2T15

2T14

2T15

**Consolidação proporcional da Geração (A)**

22

6

18

35

**Ativos e Passivos Financeiros Setoriais (B)**

38

37

GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis)

59

141

46

99

Provisão para perda de imobilizado (UTE Bio Pedra)

6

6

Realocação de custos com Perdas de Rede Básica - CCEE

12

8

Contingências trabalhistas

50

33

**Subtotal Não-Recorrentes (C)**

71

197

53

139

**Total (A+B+C)**

131

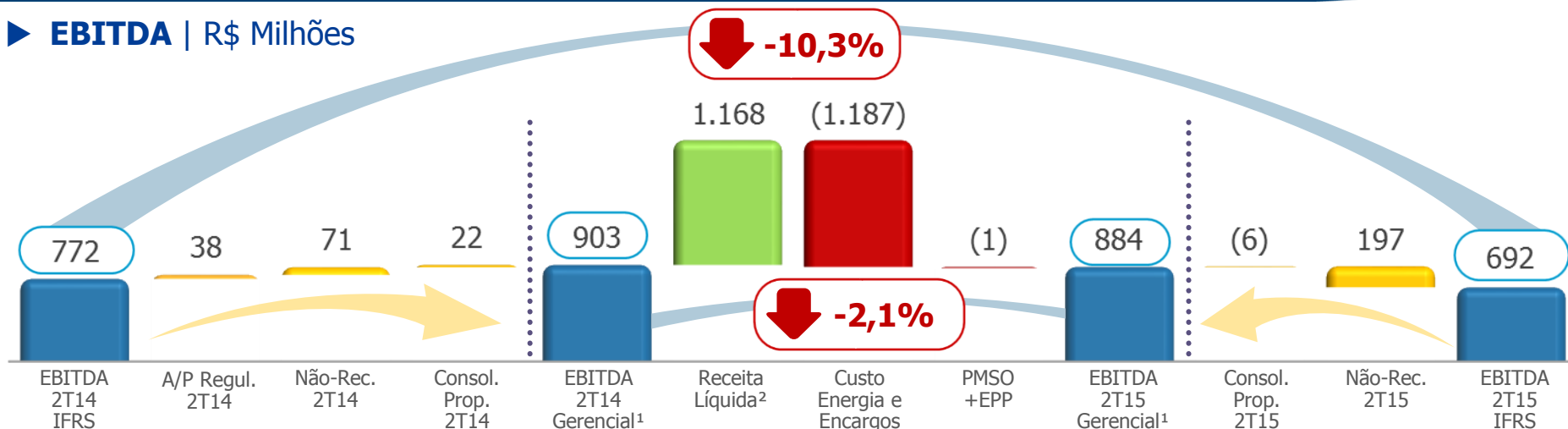
191

109

173



## EBITDA | R\$ Milhões



### + Aumento de 32,0% na Receita Líquida<sup>2</sup> (R\$ 1.168 milhões)

- + Distribuição → +42,4% (R\$ 1.199 milhões) **variação cambial de Itaipu: -R\$ 9 milhões**
- + Renováveis → +9,3% (R\$ 13 milhões)
- + Comercialização e Serviços → +0,2% (R\$ 1 milhão)
- Geração convencional → -16,4% (R\$ 96 milhões)
- + Eliminações entre segmentos → -12% (R\$ 50 milhões)

Distribuição	
Ativo financeiro setorial (CVA)	R\$ 881 MM
RTE/RTA <sup>5</sup>	+48%
Vendas na área de concessão (GWh)	-2,9%

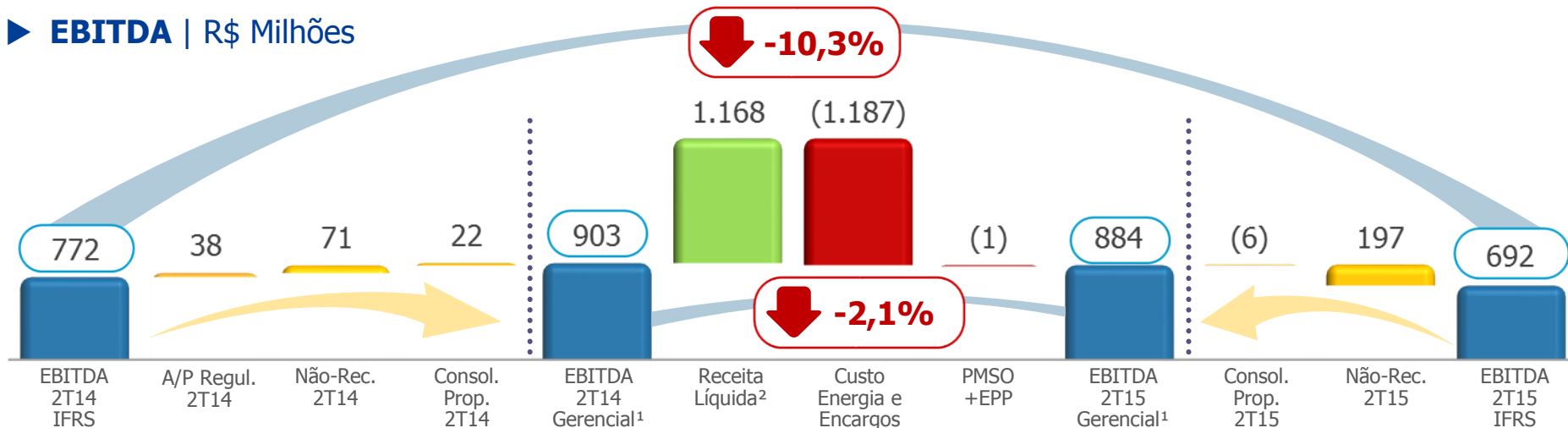
### - Aumento de 56,1% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 1.187 milhões)

- Distribuição → +64,9% (R\$ 1.277 milhões)
- Comercialização e Serviços → +0,6% (R\$ 2 milhões)
- + Geração convencional → -R\$ 144 milhões
- + Renováveis → -26,6% (R\$ 7 milhões)
- Eliminações entre segmentos → -15,5% (R\$ 58 milhões)

	2T14	2T15
<b>PLD (R\$/MWh)<sup>3</sup></b>	680,82	382,82
<b>R\$/US\$<sup>4</sup></b>	2,20	3,10

1) Inclui consolidação dos projetos; 2) Exclui Receita de Construção; 3) PLD médio SE/CO; 4) Dólar final de período. 5) Variação do preço médio da classe residencial

## EBITDA | R\$ Milhões



### ➔ Aumento de 0,1% nas despesas de PMSO<sup>3</sup> (R\$ 1 milhão)

➔ PMSO Serviços (R\$ 7 milhões)

➕ Aquisição de óleo da EPASA (R\$ 70 milhões)

RECEITA ASSOCIADA

### Expurgando esses efeitos, houve um aumento de 14,7% (R\$ 64 milhões)

IGP-M: +5,6%

➔ Pessoal → +7,0% (R\$ 13 milhões) – acordo coletivo (R\$ 9 milhões) e outros (R\$ 4 milhões)

➔ Material → +10,7% (R\$ 2 milhões)

➔ Serviços → +3,1% (R\$ 3 milhões)

➔ Outros → + 35,6% (R\$ 41 milhões)

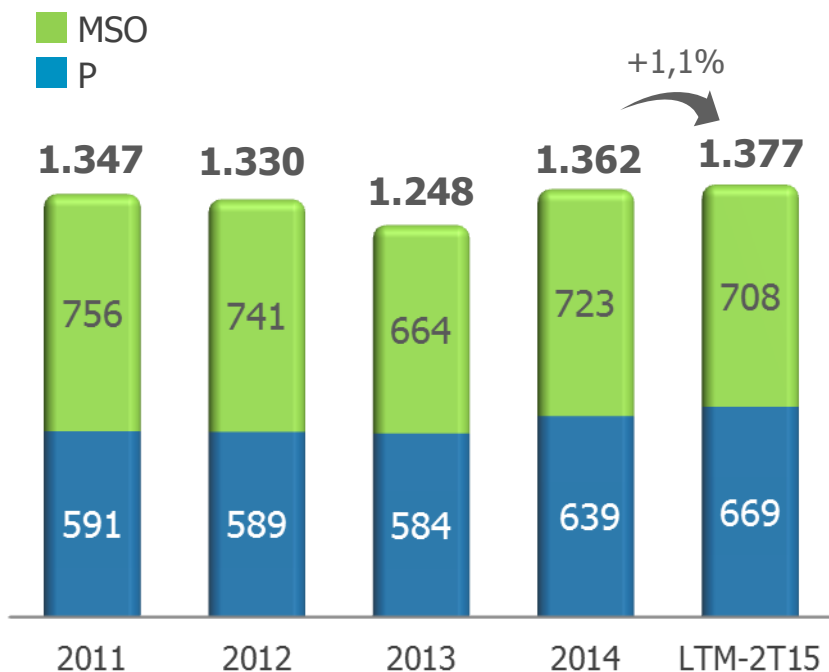
➔ Despesas legais e judiciais → + 67,6% (R\$ 30 milhões)

➔ PDD → +74,6% (R\$ 18 milhões)

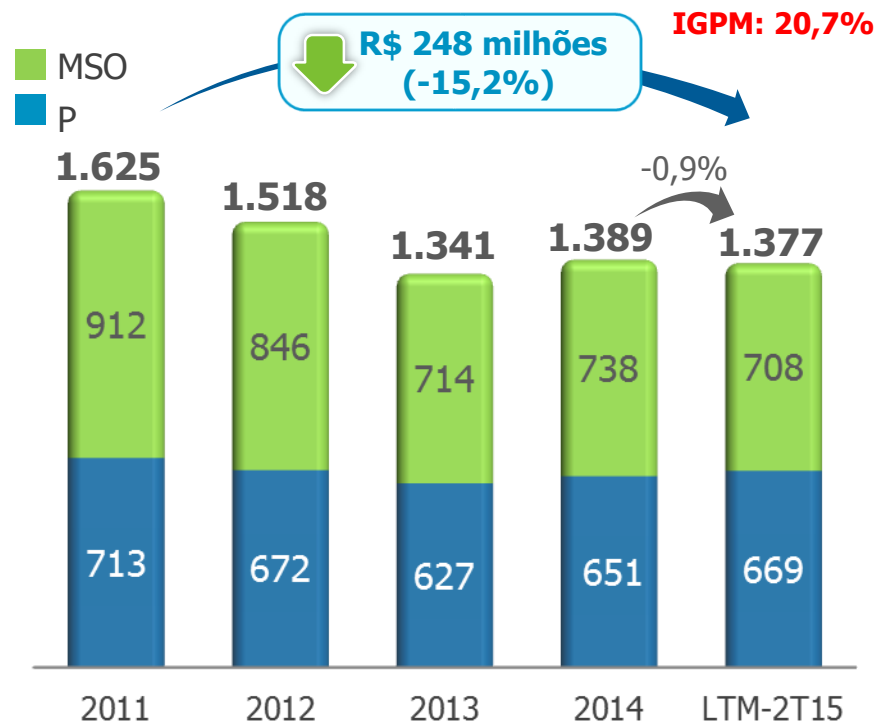
➕ Outros → -14,3% (R\$ 7 milhões)

➔ Entidade de Previdência Privada → +35,8% (R\$ 4 milhões)

## ► PMSO Gerencial Nominal | R\$ Milhões



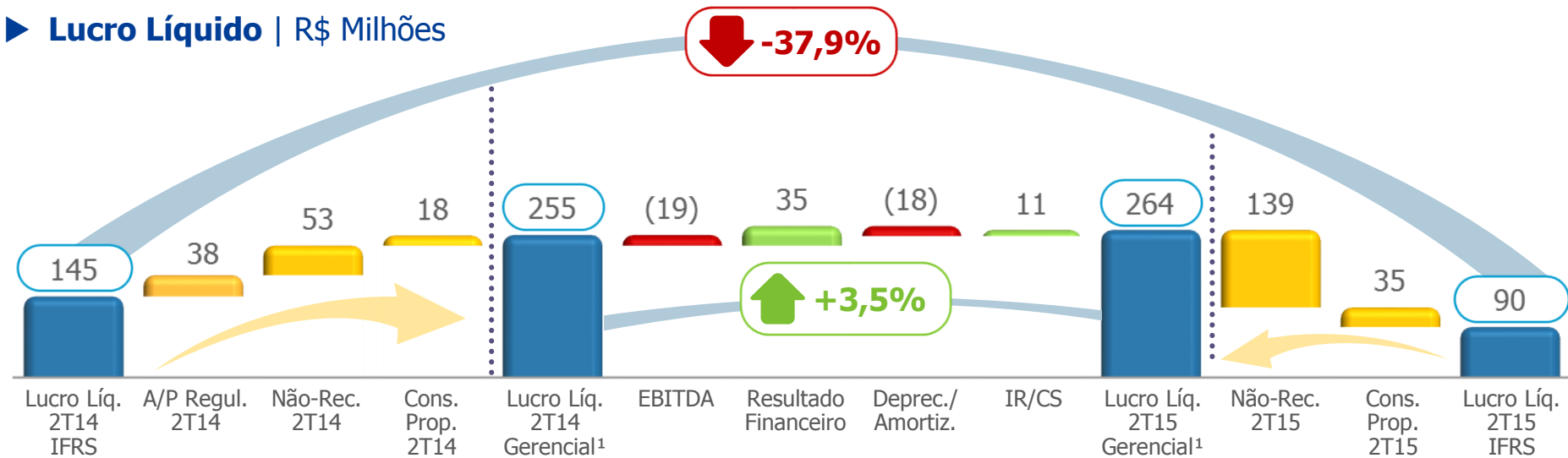
## ► PMSO Gerencial Real<sup>1</sup> | R\$ Milhões



**Redução de PMSO em 15,2% (R\$ 248 milhões) em bases reais**

1) Valores de junho/15. Variação do IGP-M no período 2015 x 2011= 20,7%; 2015x2012 = 14,1% e 2015 x 2013 = 7,5% e 2015 x 2014 = 2,0%. PMSO sem Entidade Previdência Privada. Exclui efeitos não recorrentes, aquisição de óleo combustível para EPASA, PMSO do segmento de Serviços e CPFL Renováveis, Despesas Legais e Judiciais e capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro de 2014, seguindo nova metodologia estabelecida pela ANEEL

## ► Lucro Líquido | R\$ Milhões



### ⊖ Queda de 2,1% no EBITDA (R\$ 19 milhões)

⊕ R\$ 903 milhões no 2T14 para R\$ 884 milhões no 2T15

### ⊕ Redução de 16,7% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R\$ 35 milhões)

- ⊕ Variação do ativo financeiro da concessão (R\$ 68 milhões)
- ⊕ Efeito na marcação a mercado – operações 4.131 – não caixa (R\$ 24 milhões)
- ⊕ Atualizações do ativo/passivo financeiro setorial (CVA) (R\$ 17 milhões)
- ⊕ Variação cambial de Itaipu (R\$ 9 milhões) **compensada pelos passivos financeiros setoriais (Receita)**
- ⊖ Aumento do CDI e do estoque da dívida (R\$ 84 milhões)
- ⊕ Outros (R\$ 2 milhões)

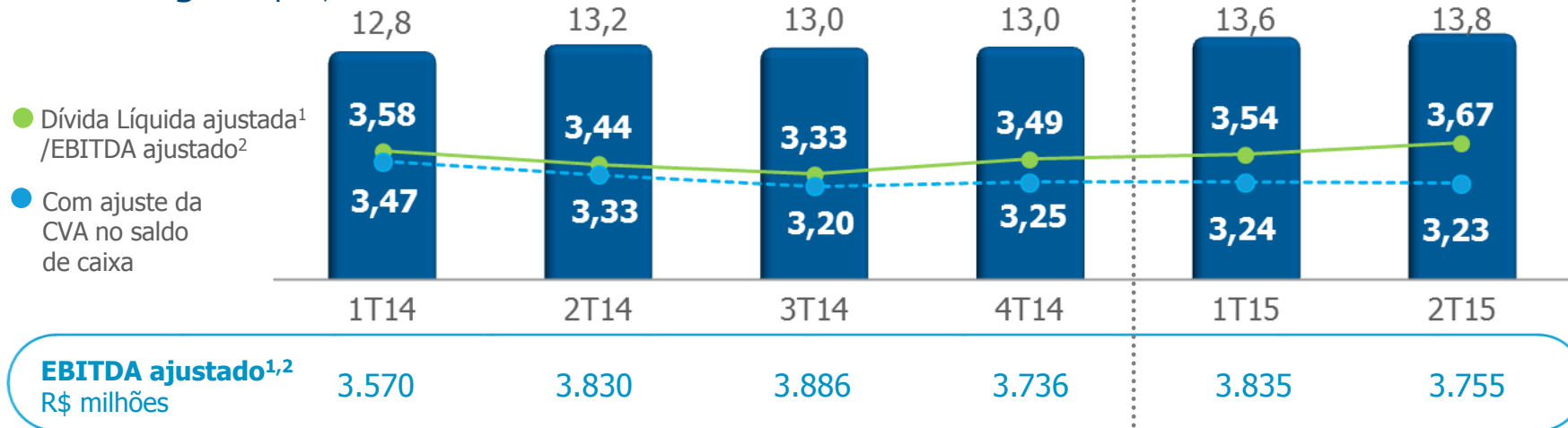
	2T14	2T15
<b>CDI</b>	10,6% a.a.	12,9% a.a.
<b>R\$/US\$<sup>2</sup></b>	2,20	3,10

### ⊖ Aumento de 6,6% em Depreciação e Amortização (R\$ 18 milhões)

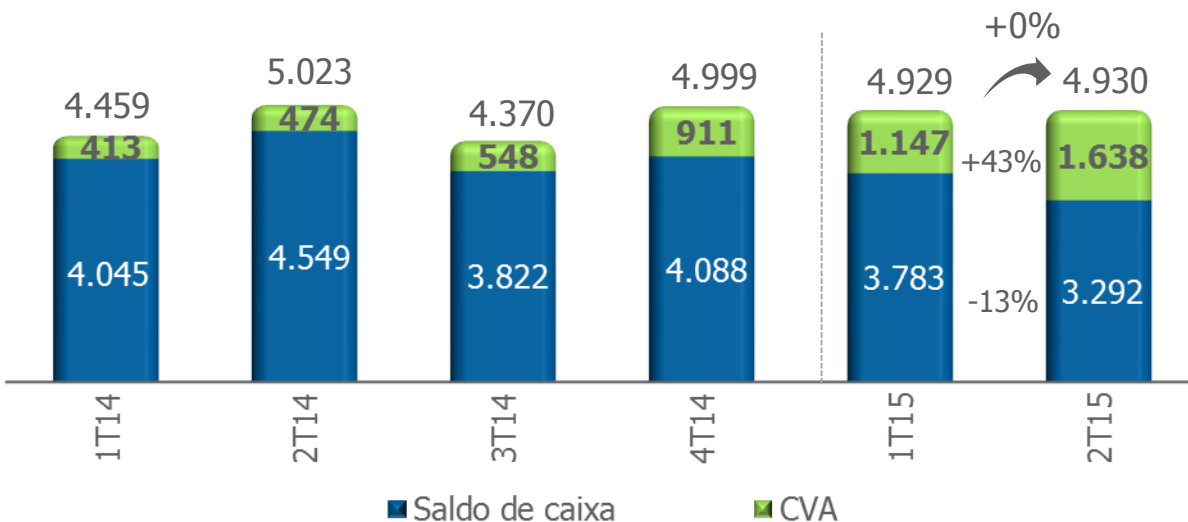
### ⊕ Redução de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 11 milhões)

1) Inclui consolidação dos projetos 2) Dólar final de período

## ▶ Alavancagem<sup>1</sup> | R\$ bilhões



## ▶ Evolução do saldo de caixa e CVA | R\$ bilhões

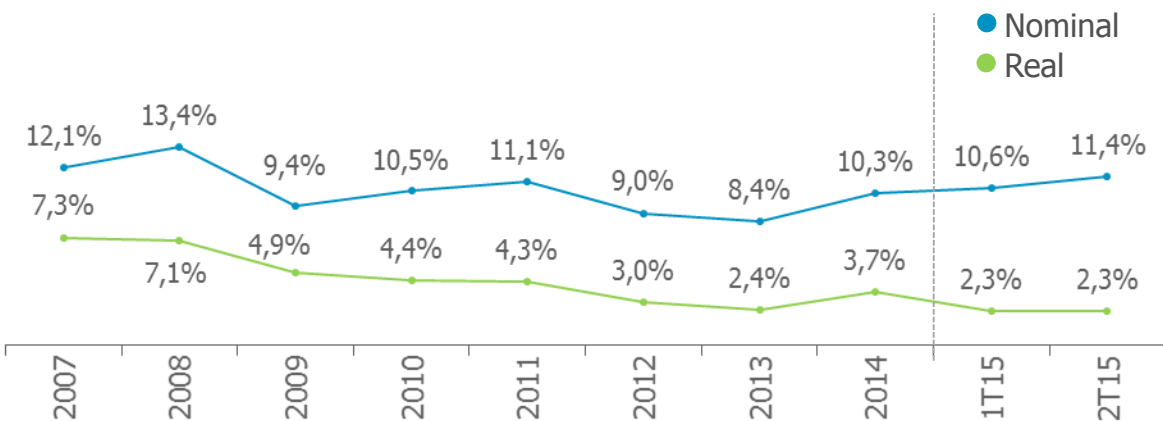


A CVA a receber acumulada até o 2T15 vem deteriorando o saldo de caixa.

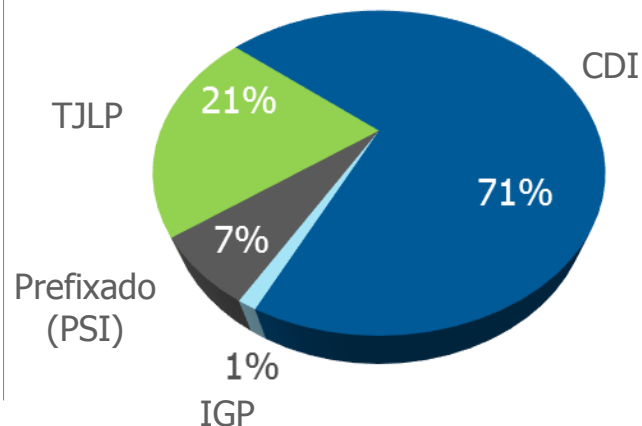
Ajustando esse saldo de caixa, a relação dívida líquida/EBITDA seria de **3,23x** no 2T15.

1) Critério dos *covenants* financeiros; 2) EBITDA últimos 12 meses;

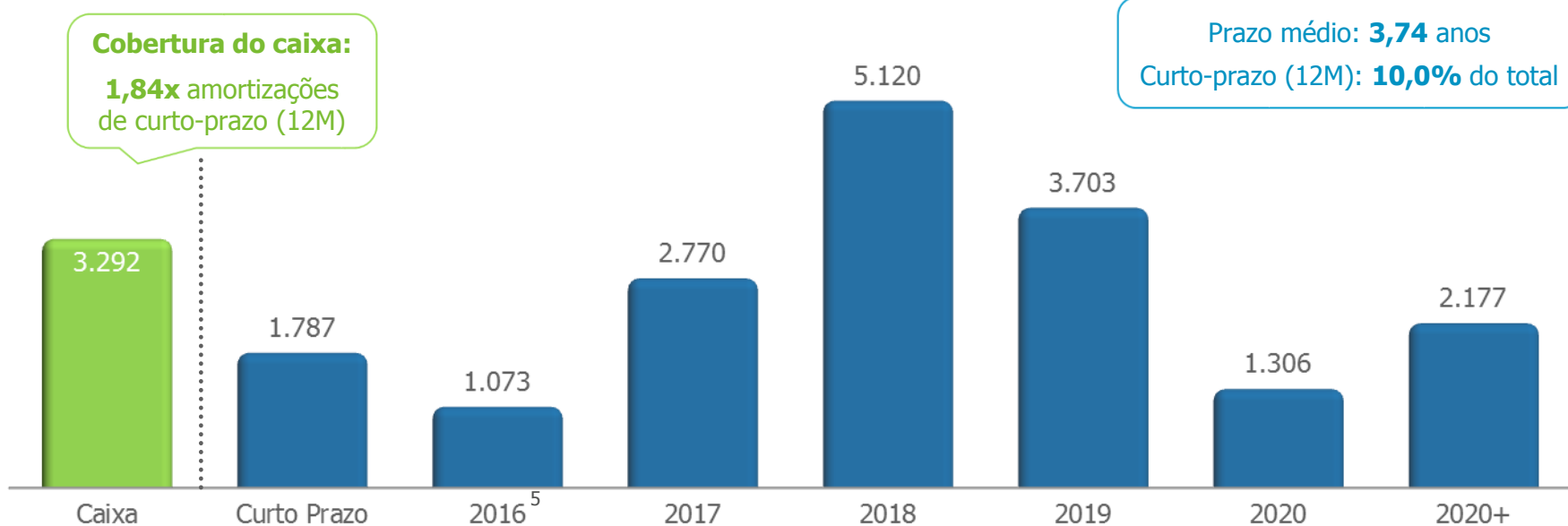
## ► Custo da dívida bruta<sup>1,2</sup> | últimos 12 meses



## ► Composição da dívida bruta por indexador | 2T15<sup>2,4</sup>



## ► Cronograma de amortização da dívida<sup>3,4</sup> | jun/15 | R\$ milhões



1) Ajustado pela consolidação proporcional a partir de 2012; 2) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge; 3) Considera apenas o principal da dívida; 4) Critério Covenants; 5) Considera amortização a partir de Julho/2016.

<p>Entrada em operação em <b>2016-2020(e)</b></p> <p><b>333 MW</b> de capacidade instalada</p> <p><b>183 MWmédios</b> de energia assegurada</p>				
	<p>Complexo Campo dos Ventos e Complexo São Benedito</p>	<p>PCH Mata Velha</p>	<p>Complexo Pedra Cheirosa</p>	<p>PCH Boa Vista II</p>
<b>Entrada Operação</b>	2016 <sup>1</sup>	2016 <sup>1</sup>	2018 <sup>2</sup>	2020
<b>Capacidade Instalada</b>	231,0 MW	24,0 MW	51,3 MW	26,5 MW
<b>Energia Assegurada</b>	129,2 MWmédios <sup>3</sup>	13,1 MWmédios	26,1 MWmédios <sup>3</sup>	14,8 MWmédios
<b>PPA<sup>4</sup></b>	ACL 20 anos	16º LEN 2013 <sup>5</sup> R\$ 143,30/MWh até 2047	18º LEN 2014 R\$ 133,00/MWh até 2037	21º LEN 2015 R\$ 207,64/MWh até 2049
<b>Financiamento</b>	BNDES (em análise)	BNDES (em análise)	BNDES (a ser estruturado)	BNDES (a ser estruturado)

Vencedor Leilão A-5 2015

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16; 2) Entrada em operação gradual a partir do 1S18; 3) Energia assegurada calculada no P90; 4) Moeda Constante (jun/15); 5) Com a antecipação do trabalho, um contrato bilateral (Mercado Livre) será cumprido entre 2016 e 2018, quando o fornecimento do LEN 2013 será iniciado.


Mudanças na metodologia	4º ciclo (R\$ milhões)	Variação sobre 3º ciclo (R\$ milhões)
WACC de 7,50% para 8,09%		
Remuneração do Capital	210	<b>+15</b>
Criação de uma remuneração sobre Obrigações Especiais		
Remuneração de Obrigações Especiais	11	<b>+11</b>
Mudança da metodologia de Perdas Técnicas		
Perdas Técnicas	143	<b>+9</b>
Outras Receitas - Simplificação da metodologia		
Compartilhamento de Outras Receitas	-36	<b>+6</b>
Aumento do aging para 49 a 60 meses		
Receitas Irrecuperáveis	24	<b>-7</b>
Xpd de 1,11% para 1,53%		
Fator Xpd	-6	<b>-4</b>
<b>Total dos efeitos</b>		<b>+29</b>

Com os números preliminares, a aplicação da nova metodologia do 4º CRTP para a CPFL Piratininga gerou um benefício anual R\$ 29 milhões





## Cronograma esperado do Processo de Revisão Tarifária Periódica da CPFL Piratininga

Junho


**Dia 19:**   
Aneel encaminha prévia para CPFL

Julho

**Dia 3:**   
Reunião com Aneel

**Dia 21:**   
Abertura da Audiência Pública (publicação dos documentos)

Agosto

**Dia 13:**   
Audiência pública presencial (oportunidade para sugestões das entidades de classe, consumidores etc.)

**Dia 27:**  
Encerramento da Audiência pública (prazo final para contribuições)

Setembro

**Dia 18:**  
Aneel envia proposta para CPFL

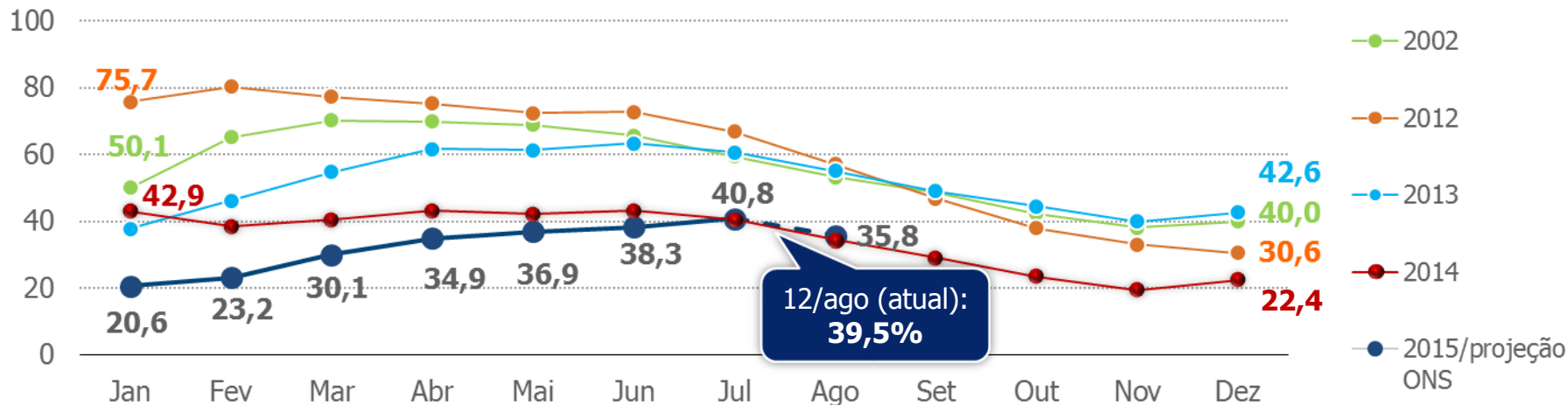
**Dia 25:**  
Reunião com Aneel

Outubro

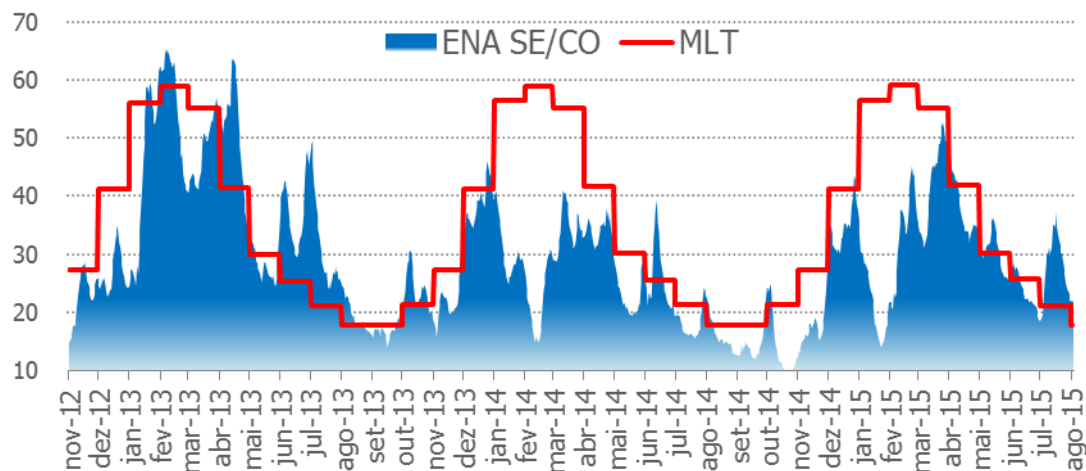
**Dia 13:**  
Reunião de Diretoria da Aneel e deliberação da RTP

**Dia 23:**  
Publicação das tarifas

## ► Nível de reservatórios no SIN | %



## ► Energia Natural Afluente | SE/CO | GW médios

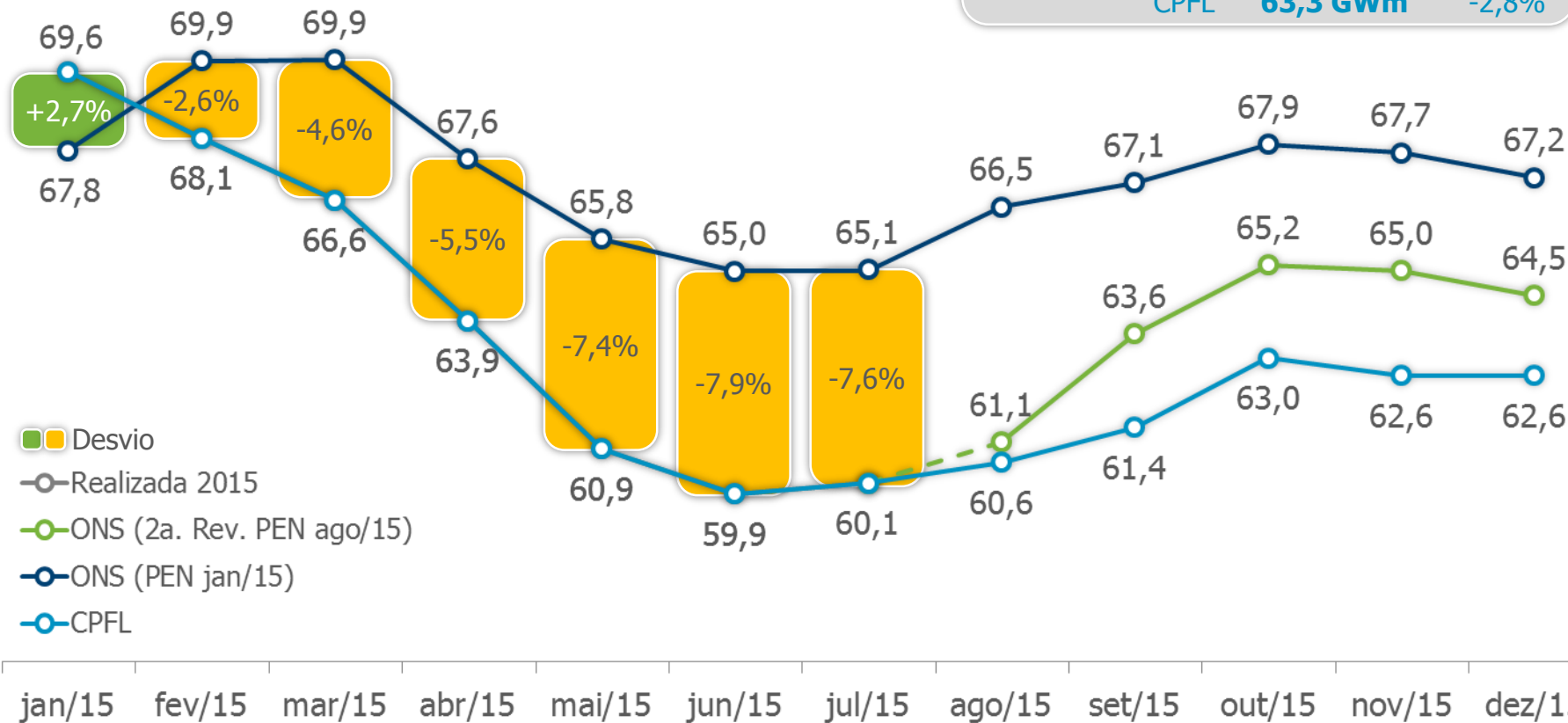


## ► ENA | % MLT

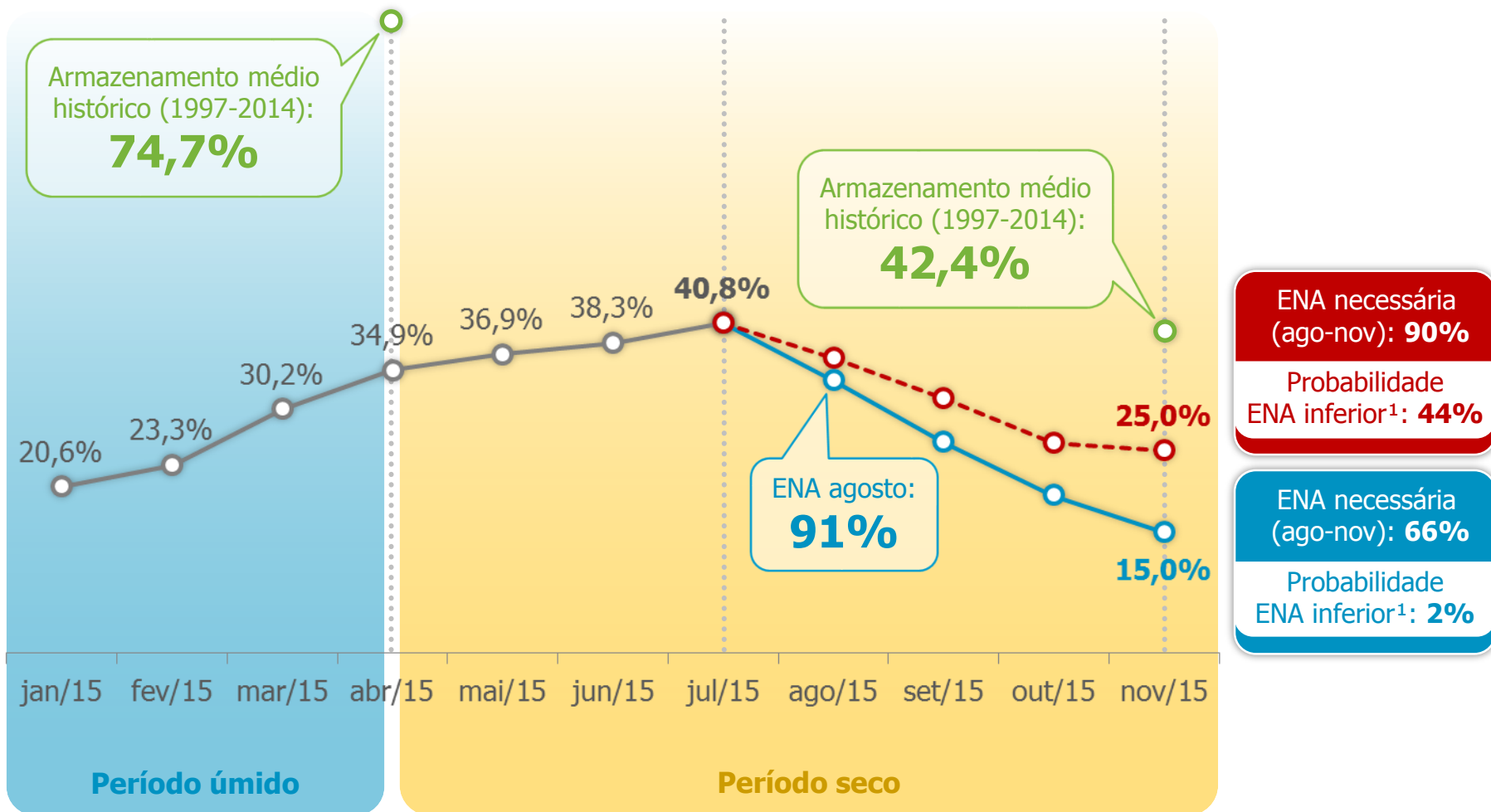
	Período Úmido <sup>1</sup>	Período Seco <sup>2</sup>	Mai	Jun	Jul	Ago <sup>3</sup>
SE/CO	68%	103%	99%	90%	134%	92%
Sul	137%	150%	79%	139%	259%	103%
SIN	70%	108%	93%	97%	124%	91%

## ► Evolução da Carga do SIN em 2015

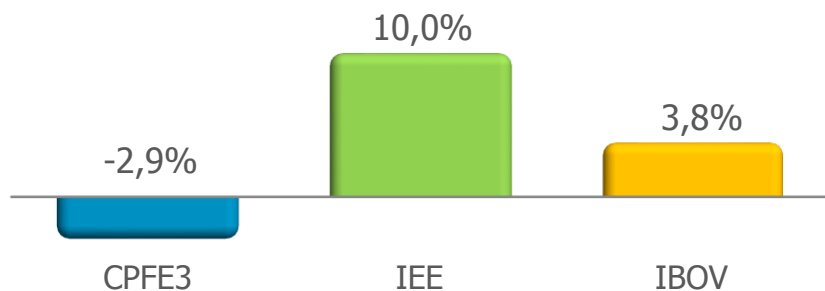
	2014	65,1 GWm	Crescimento
ONS (PEN 2015)	67,3 GWm		+3,3%
Rev. ONS Ago/15 <sup>1</sup>	64,0 GWm		-1,7%
CPFL	63,3 GWm		-2,8%



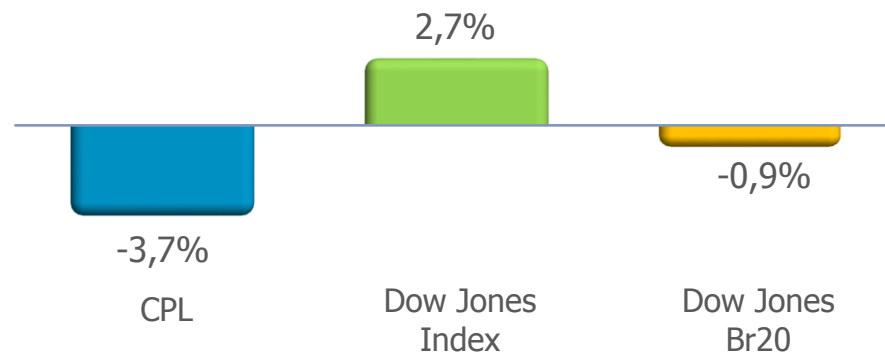
## ► Cenários de Armazenamento



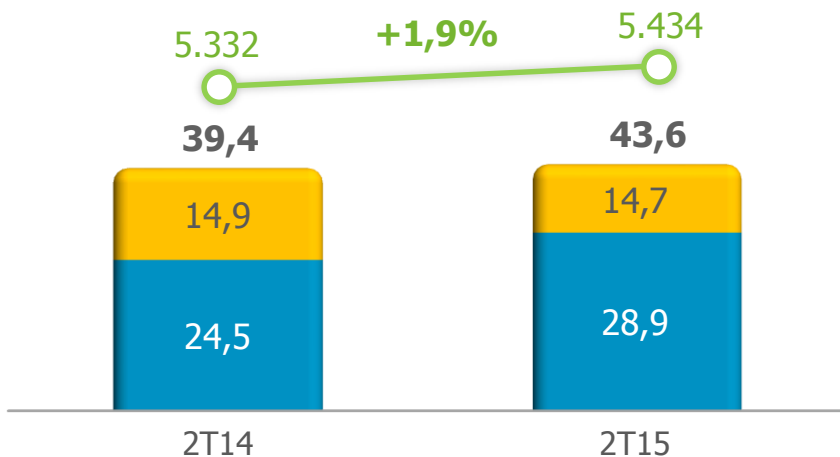
## ▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa | 2T15<sup>1,2</sup>



## ▶ Desempenho dos ADRs na NYSE | 2T15<sup>1,2</sup>



## ▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE<sup>2</sup> | R\$ milhões



■ Bovespa ■ NYSE ○ Nº médio diário de negócios na BM&FBovespa

## ▶ CPFL Energia presente nos principais índices

MEMBER OF  
**Dow Jones Sustainability Indices**  
In Collaboration with RobecoSAM  
Emerging markets

**CPFE3**  
**NOVO**  
**MERCADO**  
BOVESPA BRASIL

**CPL**  
LISTED  
**NYSE**

**IBOVESPA**

**DOW JONES**  
**BRAZIL TITANS**  
20 ADR

**MSCI**  
Indexes

Índice Brasil  
**IBRX**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada  
**IGC**

Índice de Governança Corporativa Trade  
**IGCT**

Índice de Ações com Top Alphas Diferenciado  
**ITAG**

Índice de Energia Elétrica  
**IEE**

Índice de Sustentabilidade Empresarial  
**ISE**

### Empresa do Ano 2015 | Época Negócios 360º



- Avaliação das **250 melhores** empresas brasileiras
- A CPFL Energia ficou em **1º lugar** no setor de Energia

### Ranking da Continuidade de Serviço 2014 | ANEEL



- O ranking da continuidade de serviço é dividido em dois grupos: distribuidoras grandes (com mercado de energia elétrica maior que 1 TWh) e distribuidoras pequenas (com mercado de energia elétrica menor ou igual a 1 TWh)
- A **CPFL Santa Cruz** foi eleita a melhor distribuidora de grande porte do país

### Prêmio Abradee 2015



- A **CPFL Paulista** venceu a categoria **Avaliação pelo cliente** entre as concessionárias com mais de 500 mil consumidores
- A **RGE** venceu a categoria **Responsabilidade Social**

## Oportunidade

- Previsão para 2020: **10 milhões** de veículos elétricos em atividade
- Brasil possui **4º maior mercado** de veículos do mundo
- **CPFL Energia** acompanha desde **2007** o desenvolvimento de veículos elétricos

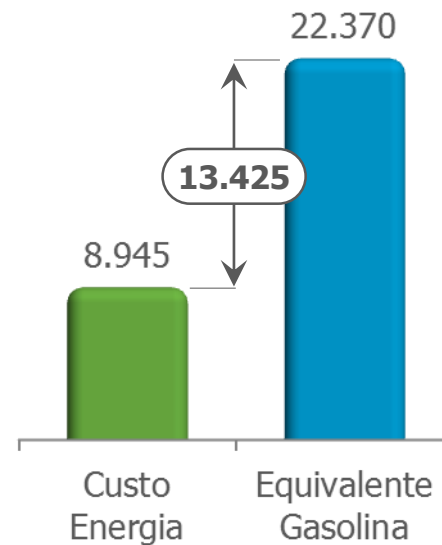
## Viabilidade

- Consumo médio mensal de um veículo elétrico: **146 kWh** (equivalente a 73% do consumo de uma residência<sup>1</sup>)
- Expectativa de economia de **R\$ 13,5mil<sup>2</sup>** por veículo substituído

## Implementação

- Em junho fechamos uma parceria com a **Rede Graal** (Posto 67-Jundiaí)
- Desenvolvimento do primeiro **corredor intermunicipal** para veículos elétricos (entre Campinas e São Paulo)
- Meta: até **30 pontos** de recarga entre locais públicos e privados
- Reabastecimento de até **80%** da bateria em **meia hora**

## ► Experiência CPFL | R\$ 90 mil km



1) Premissas: 12.000km ano e eficiência de 0,15 kWh/km, aferida no ZOE da CPFL Energia. O consumo por consumidor da CPFL Paulista é de aprox. 200 kWh/mês.  
 2) Gasolina R\$ 3,00/L; Custo da Energia (com impostos) R\$ 0,62 (tarifa residencial); Veículo a combustão rodando 12 km/L; Veículo elétrico 6,2 km/kWh



**CPFL**  
**ENERGIA**